

Plano Urbano

Reportagem Especial

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

As obras de 30 bairros para 2011

Moradores da Grande Vitória elegeram o que querem mudar nas comunidades no ano que vem

Aline Nunes
Eliane Proscholdt
Francine Spinassé

No momento em que prefeituras da Grande Vitória definem as obras prioritárias para o próximo ano, **A Tribuna** fez um levantamento junto a moradores que apontaram o que querem para os 30 bairros mais populosos da Região Metropolitana.

O município de Vila Velha, por exemplo, começa na próxima segunda-feira as reuniões para definir as prioridades.

O secretário de Planejamento em exercício, Antonio Carlos Valente, explicou que, num primeiro momento, os encontros servem para prestação de contas e apresentação de projetos do que está previsto para ser realizado.

“Mas, a qualquer momento, vamos iniciar a discussão com os representantes das comunidades para que apresentem suas propostas”, assegurou.

Por lá, além de obras, as lideranças fazem outras reivindicações. “É preciso estabelecer regras para preservação do sítio histórico. Essa é uma reivindicação antiga e não há providências”, disse o presidente da Associação de Moradores do centro de Vila Velha, Filipe Pedroso.

Alguns municípios saíram na frente e já definiram os projetos junto às lideranças comunitárias nas assembleias do orçamento.

Em Vitória, o orçamento participativo do biênio 2010/2011 já foi aprovado.

Mesmo assim, há moradores que cobram obras que, segundo eles, não foram incluídas. Um dos exemplos é uma academia popular em Bento Ferreira.

Moradores também reivindicam videomonitoramento na região de Jardim da Penha e Mata da Praia.

Na Serra, serão mais de 100 obras, eleitas como prioritárias nos bairros e que deverão ser executadas até o final de 2011.

Ainda assim, moradores reivindicam outros projetos, na expectativa que ainda possam ser executados, a exemplo de uma biblioteca pública em Feu Rosa.

“Parte dos recursos já foi obtida e tem um terreno onde pode ser construída porque, atualmente, a biblioteca está numa área improvisada. Um bairro do tamanho do nosso não pode ficar sem um espaço de leitura”, defendeu Maurício Reis de Sousa, presidente da Associação de Moradores.

Em Cariacica, os moradores estão apresentando suas propostas.

AS OBRAS

Vitória



FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT

1 Jardim Camburi

Campo soçaite e parquinho

Em Jardim Camburi, Vitória, os moradores pedem a construção da praça Nilza Mendes Rangel, no loteamento Santa Terezinha.

Fernando Vasconcellos, 24, Willian Sebastião, 34 e Marcello Moraes, 27, disseram que o local, hoje, é um terreno com um campo de futebol, mas não é bem aproveitado.

“Há um projeto da praça desde 2007, com playground, academia e campo soçaite, mas nunca saiu do papel”, afirmou Fernando.

O presidente da Associação Comunitária do bairro, Jair Lima de Oliveira, diz que a construção da creche Ana Maria Chaves Colares também foi votada no Orçamento Participativo do

bairro. “Ela funciona em um local provisório”, destacou.

A Prefeitura de Vitória informou que inicia neste ano a construção do novo prédio da creche. A previsão é de concluir a obra em dois anos.

Já a praça no loteamento Santa Terezinha deverá ser entregue no ano que vem.



2 Jardim da Penha

VIDEOMONITORAMENTO

A PRINCIPAL reivindicação de moradores é a instalação de câmeras de videomonitoramento em pontos estratégicos, entre os quais a avenida Anísio Fernandes Coelho, que dá acesso à Fernando Ferrari.

ESCOLA

OBRAS de melhoria e ampliação da escola Álvaro de Castro Mattos.

3 Maria Ortiz

Orla do mangue concluída

Todos os dias o técnico em segurança do trabalho Valmir Santos da Silva, 37, caminha pela orla de Maria Ortiz, em Vitória, que beira o manguezal e tem quadra e parquinho.

O presidente da associação de moradores Renilton Quirino Dias diz que a primeira etapa foi entre-

gueda, mas a comunidade espera a conclusão da segunda fase, com centro esportivo.

A Prefeitura de Vitória informou que não há obras aprovadas no Orçamento Participativo. A segunda etapa da orla depende de desapropriações.



4 Mata da Praia

VIDEOMONITORAMENTO

INSTALAÇÃO de câmeras nos principais acessos e praça. A região, segundo a prefeitura, vai ganhar quatro câmeras. Uma será instalada no Parque Pedra da Cebola.

CENTRO DE VIVÊNCIA

OS MORADORES também querem um centro de vivência para a terceira idade.

5 Praia do Canto

MACRODRENAGEM

OS MORADORES cobram macrodrenagem, que vai beneficiar as avenidas Desembargador Sampaio e Saturnino de Brito, além das ruas Eugênio Neto e José Teixeira.

6 Centro

DRENAGEM

AS OBRAS previstas vão priorizar o entorno. Entre elas, drenagem e melhoria da escadaria 25 de abril, no Morro Moscoso, que foi contemplada no Orçamento Participativo 2008/2009.

7 Bonfim

ESCOLA

NOVO PRÉDIO da escola de ensino fundamental Prezideu Amorim, contemplado no orçamento participativo 2006/2007. O atraso das obras foi em virtude de processo de desapropriação.

DRENAGEM E ESCADARIAS

MELHORIAS DE DRENAGEM nos pontos mais críticos e escadarias, que tinham sido aprovadas no orçamento 2008/2009.

8 Bento Ferreira



ACADEMIA

MORADORES querem uma academia popular. Só que a prefeitura está estudando onde essa academia será implantada. Já é certo que vai ser na região, que abrange Jesus de Nazareth, Jucutuquara, Ilha de Santa Maria, Monte Belo, Romão, Forte São João e outros.

AS OBRAS

Vila Velha

9 Itapoã

ABERTURA DE RUA

> OS MORADORES QUEREM a abertura da rua Belém, a fim de que se torne mais uma opção para o trânsito local. A presidente da Associação de Moradores, Sandra Rangel, disse que, de mão dupla, existe apenas a Jair de Andrade como opção para entrar no bairro, mas que já está sobrecarregada com o tráfego.

10 Coqueiral de Itaparica

SEDE PARA A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

> ESSA É UMA prioridade, não apenas para garantir um espaço administrativo, mas também a fim de oferecer área social à comunidade. Os atrativos seriam quadra de esportes e auditório, segundo o presidente da Associação de Moradores, Luiz Roberto Silva de Oliveira.

11 Centro

PARQUE DA PRAINHA

> A REIVINDICAÇÃO É pela revitalização do parque que, nas décadas de 80 e 90, era um espaço de lazer não só para a comunidade, mas para todo o município.

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

> A COMUNIDADE também reivindica melhorias para a praça que, segundo o presidente da Associação de Moradores Filipe Pedrosa, está abandonada e mal utilizada.

12 Rio Marinho

ESCADARIA

> OS MORADORES QUEREM a construção de uma escadaria para ligar a parte baixa à alta do bairro, próxima ao ponto final dos ônibus.

PONTE

> OUTRA REIVINDICAÇÃO, de acordo com o presidente da Associação de Moradores Antonio Roberto Apolinário, é a construção de uma ponte sobre o valão ligando os dois bairros Rio Marinho (de Vila Velha e Cariacica). A atual, muito usada pelas crianças para ir à escola, está mal conservada e já houve acidentes.

13 Praia da Costa
Mudança no estacionamento

Na avenida Gil Veloso, na Praia da Costa, Vila Velha, a população pede a mudança no estacionamento para que a pista para carros seja ampliada.

O empresário Juliano Fidalgo, 34, disse que, em um trecho de Itapoã, a avenida já ganhou estacionamento em 45 graus junto ao calçadão da orla. "Tirando o canteiro, a via fica mais larga", disse.

O vice-presidente da Associação de Moradores da Praia da Costa, Gilson Pacheco, afirmou que, além do estacionamento na orla, outra reivindicação dos moradores desde 2004 é a drenagem das ruas do Parque das Castanheiras.

"Já existe um projeto bem feito, mas nunca foi concluído. Há dinheiro gasto em nova sinalização turística, por exemplo, que poderia ser usado em outras obras", afirmou.



FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT

14 Ibes

Pedido de reforma da praça

O comerciante Edmilson Pimentel abriu seu negócio há mais de 50 anos em frente à principal praça do bairro Ibes, em Vila Velha.

Hoje, a visão não é mais tão bonita, segundo ele. A praça do Arco, como é conhecida, é usada para feirinhas de comidas à noite, mas

precisa de reforma. "É muito espaço, que poderia ser mais bem utilizado. Uma parte deveria ser para estacionamento", sugeriu.

O presidente do Centro Comunitário, Edmar Cadete, destacou que as ruas do local precisam de recapeamento.

15 Aribiri

MACRODRENAGEM

> AS OBRAS NO BAIRRO foram paralisadas, e a principal reivindicação dos moradores é que sejam retomadas. O bairro é cortado por dois canais e, se chove, o alagamento é certo, muitas vezes chegando às comu-

nidades vizinhas, segundo Cleildo Campista (Doca), presidente da Associação de Moradores de Aribiri.

16 Divino Espírito Santo

PRAÇA

> A PRIORIDADE PARA a comunidade é ter uma área de lazer, disse o presi-



dente da Associação de Moradores Edson Albertino. Nessa praça, eles pedem quadra de esportes, campo de futebol, quadra de bocha e uma biblioteca comunitária.

Serra

17 Feu Rosa

CENTRO DE VIVÊNCIA

> JÁ FOI APROVADO no Orçamento Participativo 2010/2011 a construção de um centro de vivência, no valor de R\$ 600 mil. Essa era uma reivindicação de mais de 10 anos, segundo o presidente da Associação de Moradores Maurício Reis de Sousa, especialmente pelo público da terceira idade. O espaço deverá ser utilizado para a prática de atividades culturais, esportivas e de lazer.

BIBLIOTECA PÚBLICA

> A IMPLANTAÇÃO de um espaço público de leitura é também uma reivindicação dos moradores. Atualmente, há uma área improvisada para essa finalidade.

18 Planalto Serrano

CRECHE

> PARA O BLOCO A do bairro, foi aprovada a construção de um Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) regional no Orçamento Participativo para ser concluída até o próximo ano.

PRAÇA

> NO BLOCO B, vai ser construída uma praça com quadra de esportes, conforme orçamento aprovado para o biênio 2010/2011.

CENTRO DE VIVÊNCIA

> NO BLOCO C, a prioridade definida e aprovada no orçamento foi a cobertura da quadra esportiva e a construção de centro de vivência na praça.

COLÉGIO E CRECHE

> A COMUNIDADE AINDA reivindica a conclusão de projetos, aprovados em orçamentos anteriores, como uma creche que está em construção e um colégio cujas obras ainda não começaram, afirmou o presidente da Associação de Moradores do Bloco C, Adelírio da Conceição André.

19 Vila Nova de Colares

CRECHE

> NO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2010/2011 foi aprovada a construção de um Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei), no valor de R\$1,8 milhão.

ÁREA DE LAZER

> OUTRA REIVINDICAÇÃO da comunidade é a construção de uma praça e de um campo de futebol, como área de lazer, segundo o presidente da Associação de Moradores, Jenilson Marques (Pequeno).

20 Carapina Grande

CENTRO DE VIVÊNCIA

> OS MORADORES APROVARA, em Orçamento Participativo, a ampliação do centro de vivência do bairro. A obra vai custar R\$ 600 mil.

21 Novo Horizonte

CENTRO DE VIVÊNCIA

> NO BAIRRO, a prioridade dos moradores é a construção de um centro de vivência. A proposta foi aprovada no orçamento 2010/2011. No projeto,

há previsão de construir piscinas adulto e infantil. A obra está estimada em R\$ 600 mil.

22 Cidade Continental

RUAS E AVENIDAS

> NO SETOR ÁFRICA, a recuperação das ruas com reestruturação do esgoto foi aprovada no orçamento. As obras vão custar R\$ 750 mil.

> NO SETOR ÁSIA, será feito o paisagismo da avenida Terceiro Mundo e da rua Hochinim. A previsão de investimentos é de R\$ 750 mil.

ABRIGO DE ÔNIBUS

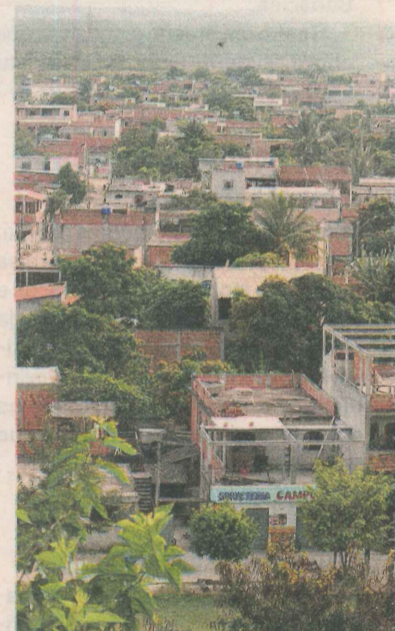
> NO SETOR AMÉRICA, os moradores aprovaram a implantação de abrigos de ônibus. Além disso, também está na previsão orçamentária a urbanização e o calçamento de todos os pontos de passagem e reforma da avenida Asteca. A estimativa é que as obras custem R\$ 500 mil.

CENTRO DE VIVÊNCIA

> NO SETOR EUROPA, a reivindicação dos moradores foi a construção de um centro de vivência, com piscina, cujas obras foram aprovadas no orçamento 2010/2011. As obras vão custar R\$ 600 mil.

QUADRA

> NO SETOR OCEANIA, moradores aprovaram no Orçamento Participativo a cobertura da quadra e a construção de vestiários e de arquibancada. O valor das obras foi estimado em R\$1 milhão.



23 Jardim Carapina
Centro de vivência

Entre os projetos que estão aprovados para o bairro Jardim Carapina, na Serra, está a construção de um centro de vivência para a terceira idade.

A dona de casa Júlia Rodrigues, 57, disse que não há opções de lazer no bairro. "Existe um grupo que se reúne no bairro vizinho, mas é longe."

O presidente da comunidade, Dório do Pantanal, afirmou que, além do centro de vivência, os moradores também reivindicam a construção de uma praça no lugar do campo de futebol.

Fonte: Associações de moradores dos bairros citados e assessoria de imprensa da Prefeitura da Serra.